Anno XXVI. Quinta-feira 8 de Agosto de 1850. N. 176.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.°, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

**EPHEMERIDES.**

Phases da lua.
Ming. a 1, ás 2 h. e 57 m. da m.
Nova a 7, ás 7 h. e 14 m. da t.
Cresc. a 14, ás 3 h. e 27 m. da t.
Cheia a 22, ás 6 h. e 52 m. da t
Ming. a 3· as 11 h. e 54 m. da m.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

**PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.**

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

**DIAS DA SEMANA.**

5 Seg. Nossa Senhora das Neves. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
6 Terç. S. Tiago eremita. Aud. do chanc. e J. 1. v.
7 Quart. S. Caetano. Aud. do J. da 2. v. do civel.
8 Quint. S. Ciriaco. Aud. J. dos orf. e do m. da 1. v.
9 Sext. S. Romão. Aud. do J. da 1. v. do civ e do dos feitos da fazenda.
10 Sab. ✠ S. Lourenço.
11 Dom. S. Tiburcio.

**CAMBIOS EM 7 DE AGOSTO.**

Sobre Londres 27¹/₄ e 27¹/²4. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 15$500 a 16$700
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$200
» de 4$000.......... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$950 a 1$970
Ditos mexicanos.......... 1$800 a 1$826

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGOSTO.

Officio.—Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra com data de 22 de julho ultimo, houvera por bem determinar que o valor da forragem seja fixada de conformidade com a lei do orçamento em 480 réis, não sendo sujeito ás avaliações semestres como se procede com a etape.--Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de ter S. M. o Imperador, por decreto de 20 de julho proximo findo provido á graduação do posto de tenente-coronel ao major do quinto batalhão de caçadores Francisco Victor de Mello Albuquerque.--Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de haver S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 22 julho ultimo, dignado-se de nomear o tenente-coronel graduado Francisco Victor de Mello e Albuquerque, para commandante interino do terceiro batalhão de caçadores estacionado na provincia do Rio-Grande do sul.

Dito.--Ao mesmo, para que transmitta á secretaria do governo, afim de ser enviada ao Exm. presidente do Maranhão, que a requisita, a fé d'officio do soldado do terceiro batalhão de artilharia a pé, José Mariano da Conceição, que tem de responder a conselho de guerra naquella provincia, por ter deixado fugir o sentenciado a galés Manoel Joaquim, que estava sób sua guarda.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que póde mandar assentar praça no segundo batalhão de caçadores, ao paisano João Francisco dos Santos, se para isso o julgar apto.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo os avisos de duas letras na importancia de 1:260,000 réis, sacadas pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre a desta, e a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano.--Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que contrate com o arrematante da estrada e ponte do Remedio, Manoel Ferreira dos Santos Pimentel, nos termos da sua informação e de conformidade com o orçamento, que remette por cópia, os acrescimos dos atterros da mesma estrada, que não foram comprehendidos no orçamento, que servio de base ao contrato, á que se sujeitou o referido arrematante.--Intelligenciou-se ao director das obras publicas.

Dito.--A' directora do collegio das orphãas, inteirando-a de ter autorisado á administração dos estabelecimentos de caridade, a mandar retirar daquelle collegio as expostas, que já receberam o ensino que se lhes podia dar, de conformidade com os respectivos estatutos, enviando á Smc. igual numero de expostas para serem ahi educadas.--Neste sentido officiou-se á mesma administração.

Dito.--Ao director das obras publicas, inteirando-o de ter approvado o orçamento, que Smc. enviou, para duzentas braças de atterro, que se deve fazer no sexto lanço da estrada do Páo d'Alho em lugar do que alli abateu por ser frôxo o terreno, em que fôra construido, e prevenindo-o de que o referido atterro deverá ser feito por administração.--Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

### BISPADO DE PERNAMBUCO.

*D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. I e C., etc., etc.*

A todos os nossos diocesanos saúde, paz e benção, em nome de Jesus-Christo, e de sua purissima mãi, no dia de seu maior e mais glorioso triumpho.

A recordação do dia 15 de agosto, dilectos filhos e irmãos, no qual pretendemos celebrar, por divina permissão, o inefabilissimo mysterio d'assumpção de Maria Santissima, (predilecta filha de Deos Padre, gloriosissima mãi de Deos filho, immaculada esposa do Espirito Santo, e purissimo templo da Santissima Trindade) nos excita a prevenir vossa mente, e a inflammar vossos corações no amor e verdadeira devoção para com a mais amavel das creaturas, protectora dos attribulados, consoladora dos afflictos, defensora dos naufragantes, por quem fomos remidos, e por quem esperamos ser salvos, se preenchermos todos os deveres de filhos da mais terna mãi, zelosa da honra e gloria de seu filho Jesus-Christo, cujos preceitos devemos observar, se queremos solemnisar com sincero affecto o magnifico e maravilhoso dia, em que a mãi dos peccadores foi elevada sobre todos os céos, para ser collocada da beatissima Trindade, e gozar a singular gloria, que lhe foi assignalada antes dos seculos; maior sem duvida que a de todos os anjos e santos da côrte celestial.

He verdade que todos os cultos, venerações, respeitos e elogios que a fragilidade humana póde tributar a esta soberana imperatriz do céo e da terra, não são sufficientes a tão sublime dignidade, occorramos, porém, a esta nossa insufficiencia com Santo Agostinho, pelo ardente desejo de que todos os nossos membros se convertessem em linguas para louvar e bem dizer uma creatura, em quem a Divina Omnipotencia mais resplandeceu, esgotando, por assim dizer, todo o seu poder para a constituir alheia e isenta de qualquer mancha ou sombra de culpa.

Longe de nos aterrar a propria defficiencia, prestemos-lhe os cultos e veneração ao nosso alcance para não desmerecermos sua valiosa intercessão, concorrendo a digna recepção dos sacramentos da penitencia, e da sacratissima eucharistia, a que devemos recorrer na vespera, ou dia do filicissimo transito da sempre Virgem Maria, em corpo e alma, para ser eternamente advogada daquelles, que em seu efficaz patrocinio confiam.

Para este fim compareceremos na igreja do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, para, em nome do santissimo padre Pio IX, concedermos indulgencia plenaria, e remissão de todos os peccados áquelles que, contrictos e verdadeiramente arrependidos, se confessarem e receberem a Sagrada Fórma, como já dissemos, supplicando a Deos pelo feliz estado de sua santidade, a favor do prelado diocesano e da santa igreja.

Igualmente abençoaremos o povo christão, em nome do mesmo santissimo padre, como se elle presente fosse, em conformidade com a faculdade pontificia, de que estamos munidos.

Prostremo-nos diante da veneranda imagem de Nossa Senhora da Gloria, digno objecto, ao qual devemos dirigir nossos votos, rogando-lhe se digne collocar-nos entre os seus predilectos filhos e servos, converter nossos corações, ser nosso refugio na hora da morte e na eternidade de nossa ventura.

O' mãi de piedade, por cuja intervenção esperamos honrar, quanto nos seja possivel, vossa protentosa assumpção, offerecendo vos nossas reverentes homenagens; envisi vossa clemencia sobre aquelles que, no mais brilhante dia da vossa incomprehensivel exaltação, sentem seu coração apoderado do inexplicavel prazer em que fostes submergida, abysmados na contemplação de tanta gloria e poder, que vos foi concedido, para protegerdes os que vivem nas trevas do erro, illaqueados pela venenosa serpente, cuja cabeça esmagastes.

Favorecei os que existem alheios do cumprimento dos proprios deveres, para satisfazerem execrandas paixões, quaes, fallando differente lingoagem, todavia tendem ao mesmo fim. Neste dia, o mais aprasivel, manifestai a vossa misericordia, abrindo os thesouros das graças que vos fôram confiados, para por vós serem distribuidas, como vos aprouver. Pelo eterno e jucundissimo prazer que gozais, reinando junto da Omnipotente Trindade, nos communicai as luzes e auxilios necessarios á consecução da venturosa eternidade, cuja fruição anhelamos. Dignai-vos guiar nossos passos, dirigir nossos pensamentos e reger nossas palavras, de maneira que a fé, a esperança e a caridade se manifestem em todos os nossos movimentos e acções, a pureza dos costumes, que imploramos por vossa benigna mediação, nos designe vossos protegidos, a cuja ventura aspiramos. Neste dia em que vossa consumada e inexhausta beneficencia póde felicitar os peccadores, de quem sois carinhosa mãi, interpondo todo o vosso valimento para nos retractarmos immediatamente dos excessos, que nos occasionam a perda da eterna gloria, e que na hora da morte quizeramos ter detestado em tempo opportuno, para naquelle terrivel momento não desmerecermos vossa piedosa protecção, sem a qual o termo final de qualquer vivente não póde ser agradavel a vosso predilectissimo filho. O' mãi amorosissima, fazei-nos ver pela séria reflexão, que devemos esforçar-nos para sermos fieis imitadores de vossas virtudes. Não permittais que a maior parte dos christãos viva illudida com a vãa esperança de obter sua salvação, sem que trilhe o caminho da rectidão, ensinado e praticado por Jesus-Christo vosso filho, para nos felicitar na luminosa eternidade. Mãi amabilissima, o vosso mais ineffavel transito, o vosso mais singular triumpho, vossa coroação a mais rutilante, excedente a toda comprehensão humana, nos inflamme em desejos de preencher os deveres de filhos e servos vossos.

Neste dia vos prevenimos com especial fervor e anxiedade, para que no dia de nossa exinanição sintamos efficazmente vosso patrocinio, supplicando-vos, com toda fórça do nosso espirito, nos livreis de nossos inimigos, constantes na pretenção de nossa eterna reprovação.

Predilectos diocesanos, nós estámos convencidos da protecção que a filha de Sião, formosa como a celestial Jerussalem, nos tem prestado nas crises mais arriscadas, nas tribulações mui perigosas, apezar do nosso mais reconhecido demerito.

Pernambuco com a mais satisfação confessa essa verdade, e nós esperamos que esta confissão seja tão ingenua, que vos obrigue a imprimir na mente os beneficios prodigalisados por nossa benigna mãi, que jámais deixará de aceitar nosso reconhecimento, se nos inclinarmos a tributar-lhe generosa gratidão, qual não podemos manifestar, sem que observemos exactamente os proprios deveres, respectivos ao estado, em que a Providencia nos collocou. Honremos com particulares esmólas a prol da indigencia, o gloriosissimo momento, que felicitou extraordinaria e superabundantemente a rainha da gloria.

A leitura da pastoral, (que vos dirigimos no anno transacto sobre o mesmo objecto) qual muito vos recommendamos, lhe será mui agradavel. Maria, a quem sómente podemos attribuir o inaudito titulo de mãi virgem, seja nosso asylo, e nos soccorra, proteja e favoreça durante a nossa existencia sobre a terra, e particularmente na hora da morte. Maria, mãi do cordeiro immaculado, por cujas beneficas mãos temos recebido multiplicadas mercês, fortifique e corrobore nosso espirito, e o faça constante e firme no sequito de seus edificantes e instructivos exemplos. Maria, illustre pela descendencia da casa e familia de David, e ainda mais ditosa pela pratica de perfeitissimas virtudes e eminentissima dignidade, illustre, e illumine nossa obscurecida mente, para que a tempo previnamos nosso exito final, renunciando a todas as illusões, que nos possam constituir ineptos, para no reino da gloria gozarmos a presença da mãi, e corredemptora do genero humano.

Palacio da Soledade, 8 de agosto de 1850

*João*, bispo diocesano.

### Commando das armas.

*Quartel general na cidade do Recife, em 2 de agosto de 1850.*

ORDEM DO DIA N. 67.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, desta provincia determina, que fique de nenhum effeito a ordem do dia n. 66, datada de hontem, na parte sómente que mandava annexar ao quinto batalhão de caçadores differentes praças do exercito, que como tal continuarão á ser consideradas no segundo batalhão da mesma arma.

*Francisco Carlos Bueno Deschamps,*
capitão ajudante de ordens.

### TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 6 DE AGOSTO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

O Exm. Sr. presidente leu um officio do chefe de policia interino desta provincia em que participa sahir para fóra da cidade a serviço.

JULGAMENTOS.

*Habeas-corpus.*

Pedido pelo promotor publico do termo do Recife a favor do preso Florencio de Barros Monteiro. -- Foi concedido para ser apresentado o paciente na sessão de 9 do corrente, ouvindo-se o subdelegado de Santo-Antonio até o mesmo dia.

*Aggravo de petiçaõ.*

Aggravante, Antonio de Paula Souza Leão; aggravado, Antonio José Vaz Salgado -- Não tomaram conhecimento por ser apresentado fóra do termo legal.

Aggravante, José Fernandes Eyras; aggravada, D. Maria Francisca do Rego. -- Deram provimento ao aggravo.

*Recursos crimes.*

Recorrente, o promotor publico; *recorridos*, Thomaz Ferreira Alves, Rodrigo Joaquim Corrêa e Manoel de Azevedo Canario. -- Julgaram procedente o recurso quanto a Thomaz Ferreira Alves e quanto aos outros dous julgaram improcedente.

*Appellações civeis.*

Appellante, Thomaz de Aquino Fonseca; appellados, Manoel de Oliveira Faneco e outro. -- Confirmaram a sentença.

Appellante, Elias Coelho Cintra: appellado, Agostinho Henriques da Silva. -- Confirmaram a sentença.

Appellante, José da Costa Guimarães; appellado, Joaquim Antonio do Forno. — Despresaram os embargos.

DELIGENCIA.

Appellantes, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher e outros; appellado, Estevão José Paes Barreto e sua mulher. — Mandaram avaliar e averbar a dizima na appellação civel.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o promotor publico; appellado, Felizardo Toscano de Brito.

Appellante, o bacharel Manoel José Pereira de Mello; appellado, João de Barros Brandão e outros.

Appellante, Gabriel Matheus Evangelista; appellado, o juizo.

Appellante o juizo; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Appellantes, Machado & Pinheiro; appellado, Francisco Martins de Lima.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Thomaz de Campos Quaresma; appellado, Joaquim Maria Ribeiro de Andrade.

Appellante, José Antonio Gomes Junior: appellado, João Pinto de Lemos Junior.

Appellante, Pedro Francisco Lima; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Ferreira da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, Gonçalo José de Mello; appellado, João Dias Ferreira.

Appellante, José Manoel Monteiro Braga; appellado, Deane Youle & C. e outros.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Galdino da Silva; appellado, Rofino José Corrêa de Almeida.

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Appellante, o juizo; appellado, Feliciano José Henriques como tutor.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellante, o juizo de auzentes.

Appellante, Joaquim Pereira Homem; appellados, Sergio Clementino Souto maior e Albuquerque e outros.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, João José, José João e outros; appellado, Leithier Little.

Appellante e appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e Bento José da Costa.

Appellante, Francisco Carneiro da Silva; appellado, João Alves Carneiro Cezar.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos o seguinte recurso em que são:

Recorrente, José Tully e outros; recorridos, Kelli Castello & C. e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Telles as seguintes causas:

*Habeas-corpus* de Florencio de Barros Monteiro.

Aggravante, José Jeronymo Monteiro; aggravado, Nuno Maria de Seixas.

Recorrente, Henrique José Brayner de Souza Rangel; recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o seguinte recurso em que são:

Reccorrente, o juizo de direito do Pombal; recorridos, José Severino da Silva e outros.

Ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Domingos Alves da Silva.

O Sr. desembargador Bastos appresentou o accordam para ser assignado na appellação civel em que são:

Appellante, Francisco Carneiro da Silva; appellado, José Francisco Branco.

Levantou-se a sessão ás duas horas da tarde.

## EXTERIOR.

ALLOCUÇAO' DO PAPA NO CONSISTORIO DE 20 DE MAIO DO CORRENTE ANNO.

Veneraveis irmãos, até hoje temos tido rasão para admirar o cuidado da Divina Providencia em defender a igreja catholica; porém nestes ultimos dias temos visto em um grão mais que nunca notavel provas dessa protecção que o omnipotente prometteu á sua igreja até ao fim dos seculos. O mundo todo sabe das lamentaveis occurrencias que nos obrigaram a viver no exilio por mais de 16 mezes, todos foram testemunhas dos tempos para sempre deploraveis e terriveis em que não só foi permettido ao principe das trevas desenvolver a sua raiva contra a igreja, e contra a sé apostolica, senão tambem lhe foi concedido introduzir a desordem nesta cidade, o centro da verdade catholica, com ineffavel dôr nossa e de todas as pessoas honestas; porém todos vimos tambem como o Deos de justiça e de misericordia, « o qual fere e cura, dá a morte e restitue a vida, lança no inferno e delle tira. », nos consolou pelas sempre presentes e manifestas provas de sua bondade, e como attendendo compassivo ás nossas orações e gemidos e igualmente ás supplicas de toda a igreja, se dignou acalmar a tempestade e livrar nossos muito amados subditos do miseravel estado em que se achavam, e restituir-nos a esta cidade santa no meio da alegria do povo e da exultação de todo o mundo catholico. Sendo esta a primeira vez que nos dirigimos a vós depois do nosso regresso, he do nosso dever dar á Divina Providencia nossos cordeaes agradecimentos por tantos favores, assim como dar os mereci os louvores áquellas nações e principes poderosos que foram movidos pelo Omnipotente a prestar este serviço á santa sé, defendendo por seus meios, conselhos e armas o principado temporal da sé e restaurando a paz publica e a ordem em nossa cidade e em nossos estados.

Nosso amado filho Fernando II, rei das Duas Sicilias merece o especial tributo de nossa gratidão e a mais particular menção em nossas orações. Logo que foi informado de nossa chegada a Gaeta, sua profunda piedade fê-lo voar á nossa presença acompanhado de sua augusta consorte, Maria Thereza, para expressar a satisfação que tinha de poder dar-nos provas de sua filial affeição e respeito ao vigario do Christo na terra; e vós mesmos, veneraveis irmãos, testemunhastes a magnifica hospitalidade com que elle nos recebeu e a incessante attenção que teve por-nós em todo o tempo em que residimos em seus estados. Ainda mais, quando as outras nações correram a defender os nossos direitos temporaes, elle em pessoa dirigio as suas tropas ao campo da batalha. Os merecimentos deste excellente e poderoso principe para comnosco e para com a santa sé permanecem tão profundamente impressos em nosso espirito, que nada poderá nunca remover de nossa memoria a agradavel lembrança delles.

Em segundo lugar devemos mencionar com grande honra e com o penhor de nossa perpetua gratidão a muito nobre nação franceza, illustre pela sua gloria militar, pelo seu respeito á nossa sé apostolica, assim como por tantas outras rasões. Essa nação e o seu digno presidente, correndo em nosso soccorro, enviaram generosamente officiaes e soldados bravos, os quaes, vencendo muitas e sérias difficuldades, livraram esta cidade da miseria e prostração em que se achava, e tiveram a gloria de fazer-nos entrar outra vez dentro de seus muros.

Nesta expressão de nossa gratidão e louvor, devemos unir o nosso amado filho Francisco José imperador da Austria e rei apostolico de Hungria e Bohemia, o qual, imitando os seus antepassados em piedade e reverencia á cadeira de Pedro, despachou immediatamente as suas tropas em defensa de nossos estados, e por suas armas victoriosas livrou as provincias das Lagunas e Umbria de uma dominação illegal e afflictiva, e restituio-as á nossa legitima autoridade. Nossa gratidão he tambem devida de um modo especial á nossa muito amada filha Maria Isabel, rainha de Hespanha, e o seu governo; porquanto, ao ser informada de nossa desgraça, o seu pensamento como bem sabeis foi não sómente incitar todas as nações catholicas a sustentarem a causa do pai commum dos fieis, senão tambem enviar suas valentes tropas para defenderem as possessões da igreja romana. Não podemos igualmente deixar de mencionar a benignidade de outros principes não unidos á cadeira de S. Pedro, os quaes deram provas da affeição que nos consagram, e por seus conselhos e assistencia contribuiram para o restabelecimentos de nossos direitos, pelo que lhes damos sinceros e bem merecidos agradecimentos.

Neste ponto não podemos sufficientemente admirar a Providencia, a qual dirige todas as cousas com força e brandura, e dispoz os corações dos principes não unidos á igreja romana, até no meio das perturbações e amarguras, fazendo que sustentassem e mantivessem o estado temporal da mesma, o estado que o soberano pontifice tem conservado pela vontade do Omnipotente por espaço de tantos seculos successivos com justo direito, afim de que no governo da igreja universal, divinamente confiada aos seus cuidados, possa exercer sua autoridade apostolica com aquella liberdade que he necessaria para assegurar o bem do rebanho de Christo. He nossa vontade darmos louvores e honras aos embaixadores e agentes daquellas nações e principes que provaram sua benevolencia e affeição defendendo-nos antes de nossa partida e acompanhando-nos em nosso exilio e regresso. Tão profundamente abalado nos deixaram os muitos actos de piedade, intensa affeição, grande respeito, e abundante liberalidade que testemunhamos em toda a christandade que, se o tempo o permittisse, de boa vontade declarariamos aqui a nossa gratidão não só a cada cidade e villa, senão tambem a cada um de seus habitantes; comtudo julgamos que não devemos deixar em silencio as estrondosas e maravilhosas provas de fé, piedade, amor e liberalidade que com tanta alegria recebemos de nossos veneraveis irmãos, os bispos da igreja universal. Ainda que em aperto e difficuldades, elles não deixaram de cumprir o seu ministerio com fortaleza e zelo, elles não cessaram de pelejar a boa peleja, nem de defender por suas palavras, por seus uteis escriptos, e em suas assembléas episcopaes, a causa, os direitos e as liberdades da igreja, nem finalmente de prover as necessidades espirituaes de suas ovelhas.

Como poderemos expressar a nossa gratidão para com vosco, veneraveis irmãos, cardeaes da santa igreja romana, que nos destes soccorro e consolação; por quanto fostes os companheiros de nossas afflicções, soffrestes as provações com inabalavel coragem, e estivestes promptos a todo padecer pela honra da alta dignidade de que vos achais revestidos, nunca deixando de assistir-nos com vosso conselho e cooperação? Já que por especial favor do Omnipotente as cousas fôram ordenadas de sorte que podessemos voltar á nossa séde no meio das congratulações de nossa cidade e de todo o mundo, he nosso primeiro dever dar nossos sinceros agradecimentos na humildade de nosso coração não sómente ao pai das misericordias, o qual foi misericordioso para com nosco senão tambem á immaculada mãi de Deos á cuja poderosa intercessão he devida nossa salvação.

Tendo traçado, posto que rapidamente as occurrencias que nos encheram de prazer, o nosso cargo supremo obriga-nos tambem a mencionar aquellas que nos perturbam e affligem. Uma guerra continua se acha travada entre a luz e as trevas, entre a verdade e o erro, entre o vicio e a virtude, entre Belial e Christo; e vós sabeis com que mas artes e impios enganos os homens tem procurado perturbar e destruir a nossa santa religião, arrancar os germens de toda a virtude christãa, propagar por toda a parte uma licença sem limites, de pensamento e de vida e abalar e corromper os espiritos especialmente da mocidade inexperiente com todo o genero de erros perigosos; elles tem procurado subverter todo o direito humano e divino, destruir o que he indestructivel, a igreja catholica, e guerrear contra a cadeira de S.-Pedro. Ninguem póde deixar de ver as provações a que o rebanho do Christo está exposto e os perigos de que a propria sociedade está ameaçada. Nós devemos unir-nos em coração e alma na vigilancia, zelo e energia para pelejar bem as pelejas do Senhor, e levantar um muro para a casa de Israel. Nós mesmos, não obstante conhecermos a nossa fraqueza, confiando na assistencia do Omnipotente, não seremos silenciosos em favor de Sião, nem inactivos em favor de Jerusalem, e tendo os olhos dirigidos sempre para nosso Senhor Jesus-Christo, o autor e consummador de nossa fé, não pouparemos cuidados, nem trabalhos para fortificar o templo e reparar as afflicções da igreja, e prover pela felicidade de todos, estando prompto até para dar a nossa vida pelo amor de nosso Senhor amado, e de sua santa igreja.

Dirigindo-nos a todos os nossos veneraveis irmãos, os bispos da christandade, e felicitando-os outra vez pelos trabalhos que nobremente soffreram pela gloria de Deos e pela salvação das almas, nós os animamos a serem unidos na terrivel contestação em palavra e acção, e fortes no Senhor, e no poder de seu poder, a levantarem o escudo da fé e a espada do espirito, que he a palavra de Deos, e a sahirem, bem como tem feito, a combater corajosamente por nossa santa religião com zelo sempre crescente, valor episcopal, constancia e prudencia, e bem assim a frustrar os esforços de nossos inimigos, a repellir os seus assaltos e a defender suas ovelhas das violencias dos mesmos. Elles que exhortem os ecclesiasticos especialmente a serem activos na oração, fervorosos em espirito e edificantes na santidade de vida para que possam ser modelos de boas obras, cheios de zelo pela sal-

vação das almas, unidos em pelejar pela mais intima união da caridade e estejam promptos para annunciar debaixo da guia de seus respectivos bispos a palavra de Deos, sua lei e os preceitos de sua igreja. Elles que activem os ecclesiasticos em expôr ao povo as fallacias e enganos dos homens perversos e em mostrar-lhe como todos os males decorrem do peccado, e que os homens só pódem achar a verdadeira felicidade na observancia da lei divina, e na fidelidade com que os homens cumprem os seus deveres, procuram a virtude e fogem do peccado e das trevas para o Senhor.

Nós vos convidamos, veneraveis irmãos, a tomar parte em nossa alegria e na consolação que no meio de tantas afflicções havemos recebido por causa dos decretos ultimamente publicados pelo nosso amado filho o imperador da Austria, Francisco José, o qual, seguindo o impulso de seus proprios sentimentos religiosos e cedendo ás nossas supplicas e á petição dos bispos do seu grande imperio, adquirio um titulo de gloria, e mereceu o applauso de todos os homens honestos pela liberdade que por meio de seus ministros, tão prompta e nobremente concedeu á igreja.

Nós damos os nossos agradecimentos a tão nobre principe e com elle nos congratulamos por este acto tão digno de um soberano catholico. Nós entretemos uma segura esperança de que elle completará a boa obra que começou, e porá em pratica os seus designios religiosos pelo bem da igreja; porém nossa alegria ha sido reprimida pelas noticias afflictivas e penosas que recebemos dos soffrimentos da igreja em um outro estado, e pela maneira pela qual seus direitos e os direitos da sé apostolica são alli calcados aos pés. Fallamos do reino do Piemonte, no qual uma lei injuriosa aos direitos da igreja e contraria aos tratados solemnes celebrados com a Santa Sé foi ultimamente publicada. Dentro destes ultimos dias temos sabido com profunda dôr como o pio arcebispo de Turim, nosso veneravel irmão, Aloysius Franzoni, fôra arrancado de seu palacio por uma escolta militar e com dor de toda a cidade de Turim e de todas as pessoas honestas do reino, mettido dentro da cidadella. Bem como o nosso dever e a gravidade do caso exigião, apressamo-nos em protestar por meio de nosso secretario de estado, primeiramente contra a lei em questão, e depois contra o violento tratamento daquelle excellente prelado. Nossa dôr he mitigada pela esperança de que nossos esforços serão coroados de successo, e quando as circumstancias o requererem não deixaremos de dirigir-vos outra allocução a respeito dos negocios ecclesiasticos daquelle reino.

Em nossa paternal solicitude, não devemos deixar de declarar nossa anxiedade quando consideramos os perigos que corre o catholicismo no illustre reino da Belgica, o qual tem sempre sido conspicuo pelo seu zelo em favor da fé catholica. Confiamos todavia que S. M. o rei e o governo daquelle paiz, considerarão em sua sabedoria que a igreja catholica e o seu ensino concorrem para a felicidade temporal das nações, e que elles protegerão os direitos da igreja e sustentarão os esforços dos bispos e ministros da religião. Como a caridade apostolica com que abraçamos todas as nações em Christo nos leva a desejar sobre todas as cousas que todos os homens estejam unidos na fé e no conhecimento de Deos, dirigimo-nos áquelles que estão separados de nós na fé e lhes rogamos com toda a affeição e ardor do nosso coração que olhem para a luz da verdade e venham para nossa santa igreja e para a sé de S.-Pedro, sobre a qual nosso Senhor fundou a sua igreja

Finalmente, veneraveis irmãos, não cessemos de rogar fervorosa e constantemente a Deos, o dador de todos os bons dons, que pelos merecimentos de seu unigenito filho nosso Senhor Jesus-Christo, pelos de sua santissima mãi e dos santos apostolos Pedro e Paulo e de todos os santos do céo se digne proteger e guardar a sua igreja, augmentar os seus triumphos sobre toda a terra, derramar suas graças sobre nós, premiar as nações e os principes que tem merecido bem de vós e conceder a paz ao mundo.

(*Traduzido do inglez*)

## Publicação a pedido.

Francisco de Sales da Costa Monteiro, tabellião publico de notas, da comarca da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.--Certifico, que pelo supplicante me foi apresentado uns documentos extrahidos por certidão pelo notario appostolico da cidade de Lisbôa João Evangelista de Sá Caldevia, cujos documentos estão reconhecidos pelo tabellião da mesma cidade de Lisbôa, Antonio Pedro Barreto de Saldanha, e do consul geral brasileiro Vicente Ferreira da Silva, que tudo reconheço verdadeiro, e me foi apontado e pedido por certidão o seguinte:

*Supplica*.--Eminentissimo e reverendissimo senhor.--Feliciano José Gomes e Alexandrina Roza Gomes, elle natural de Pernambuco, e ella desta cidade, baptisada na freguezia de Santa Justa, onde ambos são moradores, parentes em segundo grão de consanguinidade; supplicam a vossa eminencia, dispensa matrimonial *com a causa de infamia, e em fórma de pobres.--Et Deus.*

*Artigos justificativos*.--Por artigos justificativos.--E sendo necessario.--Provará que os impetrantes Feliciano José Gomes e Alexandrina Roza Gomes, elle natural de Pernambuco, e ella baptisada nesta cidade, na freguezia de Santa Justa, onde ambos são moradores, são os proprios.--Provará que elles impetrantes são parentes em segundo grão de consanguinidade.--Provará que sabendo do parentesco tem dado suspeita de copula carnal, a qual porém não houve, e nem o dito trato fez com animo de por isso devem mais facilmente dispençados.--Provará que pela dita rasão a impetrante se acha gravemente infamada com o impetrante, e a não effectuar este casamento ficará isenta e sem esperanças de outro.--Provará que os impetrantes são pobres.--Provará que a impetrante não foi raptada, nem constrangida para este casamento, o qual foi por sua livre vontade.

*Inquirição*.--He fama publica.--Inquirição de testemunhas, fls. 4.--Aos 26 de fevereiro de 1837 em camara patriarchal de Lisbôa, foram perguntadas as testemunhas seguintes.--João Evangelista de Sá Caldeira, o escrevi.

*Primeira testemunha*.--Feliciano José Gomes, piloto, morador na rua do Amparo, n. 23, de idade de 2[illegible] anno, prestou juramento aos santos evangelhos, e prometeu verdade--artigos fls. 3.--E depondo aos artigos, disse ser o proprio e verdadeiro, todo o expendido em os mesmos, sem ter mais a dizer.--João Evangelista de Sá Caldeira, o escrevi.--Feliciano José Gomes.--Cosseiro.

*Segunda testemunha*.--Alexandrina Roza Gomes, moradora na rua da Bitesga, n. 4, de idade de 22 annos, prestou juramento, e prometeu dizer verdade.--E depondo aos artigos, disse ser a propria, e verdadeiro o expendido em os mesmos sem ter mais a dizer.--João Evangelista de Sá Caldeira, o escrevi.--Alexandrina Roza Gomes.--Cosseiro.

*Terceira testemunha*.--Luiz Pinto de Meirelles, dentista, morador no becco do Forno, n. 5, de idade de 47 annos, testemunha jurada aos santos evangelhos, ao costume nada.--E perguntado disse serem os proprios, pelo conhecimento que delles tem, e sabe que he verdadeiro o expendido em seus artigos, sem ter mais a dizer.--João Evangelista de Sá Caldeira, escrevi.--Cosseiro.

*Quarta testemunha* — Apolinario Vieira, caixeiro de Alexandre José Gomes, morador na rua Augusta, n. 145, de idade de 65 annos, testemunha jurada aos santos evangelhos, e ao costume nada. E perguntado disse conhecer aos impetrantes, e sabe que o expendido em seus artigos he verdadeiro, sem ter mais a dizer,--João Evangelista de Sá Caldeira o escrevi.--Apolinario Vieira,--Cousseiro.

*Sentença*. — *Christi nomini invocato*, visto estes autos, dispensa folhas duas, artigos folhas tres recebido a folhas tres verso e provas a elles da da. Mostra se que os impetrantes Feliciano José Gomes e Alexandrina Rosa Gomes, elles moradores na freguezia de Santa-Justa desta cidade, são os proprios; que são parentes em segundo grão de consanguinidade, o que tudo visto e o mais que dos autos consta julgamos provadas as primeiras alegadas, os impetrantes pelos proprios e pela autoridade apostolica a nós concedida. Dispensamo-lhes o sobredito grão de parentesco que tem, e lhe concedemos licença para se unirem em matrimonio conforme determina o sagrado consilio tridentino e constituição deste patriarchado. E outro sim declaramos legitimos os filhos que deste matrimonio nascerem, tudo na forma da dita dispensa que será valida e proficua aos ditos impetrantes, os quaes paguem os autos.

Lisboa, 10 de março de 1837. — *Marcos*, arcebispo eleito de Lacedemonia.

E não se continha mais cousa alguma em a dita sentença, bem como em tudo o mais neste inserto que tudo vai sem levar cousa que duvida faça, e havendo-a me reporto aos ditos autos em meu poder e cartorio. Em fé do que, vai esta por mim subscripta e assignada e toda numerada e rubricada com o appellido de que uso. Lisboa, 5 de setembro de 1849. E eu João Evangelista de Sá Caldeira.

Estava o sello appostolico.

*Reconhecimento*. — Reconheço o signal retro do escrivão Caldeira. Lisboa, 10 de setembro de 1849. — Estava o signal publico em testemunho de verdade. — O tabellião, *Antonio Pedro Barreto de Saldanha*.

*Reconhecimento consular*. — Vicente Ferreira da Silva, consul geral do imperio do Brasil em Portugal e dominios, ect., reconheço verdadeiro o signal e assignatura suppra de Antonio Pedro Barreto de Saldanha, publico notario nesta cidade, e para constar onde convier, fiz passar o presente que assignei e fiz sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral em Lisboa, aos 11 de setembro de 1849.--*Vicente Ferreira da Silva*, consul geral.

Estava as armas do sello consular.

Estava o sello n. 7. rs. 1,120 de sello. Recife, 27 de desembro de 1849. — *Carvalho*. — *Mascarenhas*.

E mais se não continha nos documentos que me foram apresentados que eu sobredito tabellião no principio declarado e no fim assignado fielmente fiz extrahir do original que me foi presente ao qual me reporto, tornei a entregar a quem m'o apresentou confenido, concertado, subscripto e assignado nesta cidade do Recife, aos 10 de janeiro de 1850. Subscrevi e assignei em fé de verdade e concertada. — *Francisco de Salles da Costa Monteiro*, commigo *Manoel Antonio Coelho de Oliveira*.

## Repartição da policia.

PARTE DO DIA 5 DE AGOSTO.

Fôram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro Gonçalves do Recife, o soldado de primeira linha Francisco Antonio das Chagas, e o marujo José Soares, por uso de armas: á ordem do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o preto Francisco da Costa, para averiguações policiaes: á ordem do subdelegado do segundo districto da freguezia dos Affogados, Francisco Pereira da Silva, e Germano, escravo do *Barão de Suassuna*, para o mesmo fim: e á do subdelegado da freguezia da Varzea, a preta *Bertoleza* Maria da Conceição, por offensas physicas.

IDEM DO DIA 6.

Fôram presos: a ordem do chefe de policia, Alexandre da Silva Pereira e Manoel Carneiro dos Passos, para correcção: a ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, os pretos Antonio Justiniano e Bernardo Antonio, para averiguações policiaes: e á do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, Miguel de tal, por offensas physicas.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7 . . . . . 17:147,485

*Descarregam hoje 8 de agosto.*

Barca -- *Ligeira* -- mercadorias.
Barca -- *Esther-Ann* -- idem.
Brigue -- *Cesar* -- idem.
Brigue -- *Daino* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 7 . . . . . 105,073

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 7. . . . . 1:068,444

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 7. . . . . 258,912

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 7.*

Barcelona -- 42 dias, sumaca hespanhola *Corinhosa*, de 128 toneladas, capitão Thomas Fabrega, equipagem 10, em lastro; a João Pinto de Lemos & Filho. --Fundeou no Lameirão.

Parahiba -- 8 dias, hiate nacional *Parahibano*, de 36 toneladas, mestre Nicolao Francisco da Costa, equipagem 4, carga tóros de mangue; ao mestre. Passageiros, o Portuguez Manoel de Almeida Basto, o Brasileiro Francisco João Alves Jeronymo Emeliano.

Maceió -- 16 horas, galera ingleza *Bonita* de 299 toneladas, capitão William Keily, equipagem 17, carga assucar; a Deane Youle & Companhia. -- Fundeou no Lameirão. -- Segue para Liverpool.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Tamandaré -- Vapor nacional de guerra *Thetis*, commandante o capitão tenente Antonio Francisco Pereira -- Seguio em commissão.

Rio-de-Janeiro -- Brigue nacional *Carolina*, mestre Francisco Antonio Sima, carga varios generos. Passageiros, 2 escravos a entregar.

Lisbôa -- Brigue portuguez *Novo-Vencedor*, capitão Antonio Pereira Borges, carga generos do paiz. Passageiro, o padre Joaquim Ferreira dos Santos.

## EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, nos armazens da mesma existem diversos volumes além do praso marcado pelo regulamento, os quaes deverão seus donos comparecer a despacha-los dentro do praso de 30 dias contados desta data findo o qual serão arrematados em hasta publica, como dispõe o art. 274 do mesmo regulamento, a saber: 1 caixa com a marca G sem n. vinda de Lisbôa em 18 de julho de 1849 pelo brigue *Tarujo I.* a Pedro Alexandrino Gomes; 1 barrica com a marca i B. C. -- a ordem,--vinda da Bahia pelo hiate *Flôr-de-Cururipe* em 21 de maio de 1849; 64 restess de alhos a João Pinto de Lemos pela polaca hespanhola *Estrella* vinda de Malaga em 16 de outubro de 1849; 20 gigos com a marca triangulo W. vindos de hamburgo pelo patacho *Christina* em 15 de novembro de 1849, a W.m Bauck; 1 caixa sem marca a José Gonçalves Curado, vinda de Figueira pelo patacho *Maria-Joaquina* e 1 dita com a marca M. P. vinda do porto pelo brigue *Ventura-Feliz*, á ordem, em 3 de outubro de 1849.

Alfandega de Pernambuco, 7 de agosto de 1850 --O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros*.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 10 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, 90 peças de algodão crú liso com avaria geral, a requerimento de seus consignatarios Jones Paton & Companhia, na forma do § 4.º do art. 263 do regulamento, sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 7 de agosto de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros*.

-- Perante a camara municipal desta cidade hirá á praça nos dias 12, 19 e 26 do corrente, para ser arrematada por quem menos fizer a obra de um cano de pedra e cal, na estrada denominada--Cruz d'almas.-- Os interessados pódem comparecer nos mencionados dias na casa da mesma camara, onde se lhes apresentara o respectivo orçamento.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier, se mandou publicar o presente.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 5 de agosto de 1850 -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente.--*Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

## Declarações.

-- A camara municipal do Recife compra as collecções completas das leis do Brasil, dos annos de 1839, 40, 41, 42 e 47: na casa das sessões da mesma camara, ou na rua de Santa-Rita, n. 63.

-- O Sr. director do lyceu manda fazer publico, que em virtude da portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 6 de agosto corrente, está a concurso a cadeira de primeiras lettras de Fóra-de-Portas, em virtude de jubilação do respectivo professor, portanto os cidadãos brasileiros, que se quizerem oppôr á respectiva cadeira deverão comparecer da data deste a 60 dias, na sala do palacio da presidencia pelas 9 horas do dia.

Secretaria do lyceu, 8 de agosto de 1850 --*Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- O arsenal de guerra tem de comprar taboas de assoalho de amarello, ditas de cedro e costados de amarello, um barril com salitre refinado e resmas de papel cartão pardo: quem os mesmos objectos quizer fornecer haja de comparecer com a competente proposta em carta fechada, até o dia 9 do corrente.

-- Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os chefes de familia que queiram mandar ensinar a seus filhos, ou tutelados, que tiverem a idade de 12 annos para mais, o officio de carpinteiro de machado, a se entenderem com o respectivo inspector em todos os dias uteis nas horas do expediente.

Inspectoria do arsenal da marinha de Pernambuco, 26 de julho de 1850. -- *Rodrigo Theodoro de Freitas*, inspector.

-- Em virtude de requisição official do Sr. capitão do porto interino da provincia do Maranhão, faço publico o aviso abaixo transcripto, para conhecimento de quem por ventura possa interessar. Capitania do porto de Pernambuco, 1 de agosto de 1850. -- *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

« O interino capitão do Porto abaixo assignado faz sciente a todos os navegantes, que o pharol do Itaculumim desta provincia de San-Luiz do Maranhão, vai entrar nos precisos reparos e reedificação, afim de tornar-se tão util, como deve ser, e por isso faz o presente, e declara que se não deve contar com as luzes delle do primeiro de agosto até o primeiro de novembro do corrente anno, e para que a todos conste, publica este no Maranhão, em 15 de julho de 1850. -- *Severiano Nunes*, primeiro tenente da armada nacional e imperial. -- Está conforme. -- *Raymundo Ildefonso de Souza Barradas*. -- Conforme. -- O secretario interino, *José Marcellino Alves da Fonseca*. »

## Publicaçaõ litteraria.

Raphael, paginas da juventude.

Esta excellente obra de Mr. Lamartine, chegada recentemente do Rio de Janeiro, vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, acha-se a venda, pelo modico preço de réis 3,000, com encadernação ingleza, na rua da Cadeia do Recife, n. 38, e na rua Nova, n. 11. O merito da obra he attestado pelo nome do autor, nella depara instrucção e deleite, o philosopho, o romancista, o poeta, e geralmente quem quer que queira apreciar um bello escripto.

## Publicação dramatica.

Acaba de sahir á luz no Rio-de-Janeiro, e acha-se á venda a mil rs., nesta cidade, praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, o excellente drama

GIRALDO SEM PAVOR,
ou
A tomada de Evora
em quatro actos e cinco quadros
por
Pedro da Rocha Filgueiras, com duas estampas.

## Avisos maritimos.

-- Quem quizer carregar no brigue austriaco *Mir*, capitão M Tadejevich, para Trieste, dirija-se ao vice-consulado austriaco, rua da Cruz, n. 4.

-- Para a Parahiba pretende sahir o hiate nacional *Espadarte*, no dia 8 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com o mestre no trapiche do algodão, ou na rua do Amorim, n. 36.

-- Para o Aracaty segue em poucos dias o hiate nacional *Ligeiro*: quem pretender carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario, n. 5.

-- Para Figueira com escala por Lisbôa sahe, no dia 15 do corrente mez, o patacho portuguez *Maria-§-Joaquina*, do qual he capitão Manoel da Costa e Silva: para o resto da carga ou passageiros trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho

-- Para o Rio-Grande do sul pretende seguir o brigue *Piratinim*, por ter parte de seu carregamento: quem no mesmo quizer carregar, poderá entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

## Avisos diversos.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel escrivão Motta se ha de arrematar, as horas do costume, uma meia-agoa, por detrás da rua dos Pescadores, no Becco estreito que vai para a praia, avaliada por 400,000 rs., por execução de José Moreira contra Francisco Monteiro de Andrade, no dia 14 do corrente.

-- O abaixo assignado, Portugez, natural da ilha de S. Miguel, declara, que por haver outro de igual nome o qual he José de Souza de hoje em diante accrescentara mais o appellido--Pacheco--que pertence a seu avô e como tal sera conhecido.--*José de Souza Pacheco*.

-- Viuva Vieira & Filho scientificam ao respeitavel publico que em consequencia de ter chegado do Rio-de-Janeiro a barca *Bracharense* com 5 1/2 dias de viagem, sahida daquella côrte em 31 do passado julho, dia este em que foi extrahida a 7.ª loteria do thesouro publico e por supporem haver algumas noticias por carta particular acerca da extracção desta loteria, por isso sa [illegible]pressão em publicar o presente, declarando que desde a chegada da referida barca não venderam mais bilhetes da dita loteria.

-- A pessoa que tiver e quizer vender 2 carroças, uma que seja puxada por deus bois, e a outra que occupe um, annuncie.

-- Sahio á luz o terceiro numero do *Bello Sexo*, e está á venda nas livrarias dos Srs. Figueirôa, Dourado, e Morel.

-- Quem annunciou querer 150,000 rs. a juros sobre penhores, dirija-se á travessa das Cruzes, n. 10, que se dirá quem dá.

--Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, a qual engomma e cozinha, dirija-se ao pateo da ribeira, n. 1, taberna

--Quem annunciou precisar de 400,000 rs. a premio com segurança em uma casa terrea, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 3.

**A mesa regedora da irmandade** de Nossa Senhora do Livramento, tendo de festejar a sua padroeira no dia 15 de setembro proximo futuro, annuncia aos irmãos e devotos da mesma Senhora que, no dia 6 do sobredito setembro levantar-se-ha a bandeira a qual sera conduzida por doze virgens pastorilmente vestidas, e entoando hymnos: terá vesperas, festa com missa nova e grande orchesta e *Te-Deum*. Espera, portanto, a mesma mesa que os irmãos e devotos concorram com suas esmolas para que se torne mais sublime a festa da nossa bemfeitora

— Precisa-se fallar a um sacerdote para ser capellão do engenho Lopes, comarca do Rio-Formoso: quem lhe convier dirija-se á casa de Joaquim Felix Machado na rua da Praia de Santa-Rita-Nova, n. 1.

**O Dr. J. S Santos Junior, medico homœopatha, mora na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.**

-- Quem tiver achado um meio bilhete da sexta loteria concedida a beneficio das obras publicas da imperial cidade Nictheroy, e o queira restituir, cedendo-se-lhe metade do premio, dirija-se a rua do Crespo, n. 12.

Passaportes e titulos.

A antiga agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continúa a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despachar escravos e requerer titulos, quér com prazo, quér sem elle: tudo isto com muita presteza e commodidade no ajuste.

-- Perdeu-se, no dia 6 do corrente, uma corrente de relogio, de ouro de lei, feita aqui, sendo a corrente chata, com um sinete tambem do mesmo ouro, nas ruas Nova, Cabugá, Trincheiras, Cruzes, e pateo do Collegio: quem a achou, querendo restitui-la, dirija-se á rua de S.-Francisco, defronte do becco do Paraizo, n. 8, pois pertence a Domingos José Marques, que dará o achado.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de 12 a 16 annos: na rua da Senzalla-Nova, n. 9.

-- Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: na rua Bella, n. 46.

-- Quem precisar de uma ama para lavar, engommar e cozinhar com perfeição, dirija-se á rua de S.-Amaro, n. 14, loja defronte de um ferreiro.

-- Aluga-se a casa da rua do Sebo, n. 15: a tratar na mesma rua, n. 13.

-- Aluga-se um primeiro andar proprio para escriptorio, ou para homem solteiro: no becco da Lingoeta, n. 3, taberna.

-- Na noite de 2 do corrente, furtaram de um sitio na Cruz-de-Almas, um silhão de senhora, com assento azul escuro, e com um bolço para a senhora guardar o lenço; suppõe-se ter sido furtado por alguma pessoa que esta para fazer alguma viagem com senhora: roga-se a quem delle souber, de participar na rua do Trapiche, n. 12, que será gratificado.

-- Precisa-se de um amaçador na rua Direita, padaria n. 24.

-- Qualquer homem solteiro, ou viuvo que precisar de uma ama parda, de meia idade, muito capaz e de bons costumes, para todo o serviço interno de uma casa, pois tem bastante pratica deste trafico, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 3, sobrado de um andar, por cima da botica.

-- Sabbado, 3 de agosto, no theatro de Apollo, perdeu-se um alfinete de ouro com pedra de brilhante: a pessoa que o tiver achado, querendo restitui-lo a seu dono, dirija-se á rua Nova, n. 25, que será recompensado, e se lhe ficará summamente agradecido.

## Loteria da matriz da Boa-Vista.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas: as pessoas que teem bilhetes apartados os não buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

-- O Sr. João Francisco do Rego dirija-se á rua das Cruzes, n. 30, onde tem uma carta vinda de Lisbôa.

-- Aluga-se um preto proprio para todo o serviço: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo, esquina da rua das Cruzes.

-- Perdeu-se, no dia 4 do corrente mez de agosto, na Passagem-da-Magdalena, uma carteira com fechos de metal amarello, contendo o seguinte: quarenta e tantos mil rs., sendo quatro sedulas de 10,000 rs. e o mais em miudas, um vale de 388,665 rs., passado pelos Srs. Mesquita & Dutra em 15 ou 16 de julho findo, pagavel ao abaixo assignado, uma lettra da quantia de 200,000 rs., aceita no 1.º do corrente por Silverio Guilherme de Barros, a doze mezes precisos pagavel á minha ordem, uma letra em terceira via de 500,000 rs., moeda de Portugal, pagavel em Lisbôa á ordem de José Antonio Simões, e alguns papeis mais que de nada servem a quem a tiver achado, assim como o vale e letra acima mencionados, por estarem prevenidos os dous primeiros, e nada servir a de J. A. Simões por ser uma terceira via e já estar realisada essa transacção: quem a tiver achado e a queira entregar, o poderá fazer na Passagem-da-Magdalena, na casa do abaixo assignado, ns. 1 e 3, ou na rua do Queimado, loja n. 19, podendo ficar o dinheiro contido dentro da mesma carteira. -- *Paulo Pereira Simões*.

## A cidade de Paris.

### Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n. 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam: chapéus de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhoras. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças: todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Desappareceu, no dia 2 do corrente, da quinta para sexta-feira, da serraria de Manoel Luiz de Mello, na rua da Praia, n. 49, um pranchão de cedro com tres palmos de largura e nove pollegadas de grossura, com a marca de tinta M: quem delle souber e o trouxer á mesma casa receberá de gratificação quatro mil réis.

## Charutos de S.-Felix.

No deposito de charutos finos da Bahia, na rua da Cruz, no Recife, n. 49, vendem-se todas as qualidades de bons charutos da Bahia, por mais barato preço do que em outra qualquer parte, em rasão de se mandar vir de conta: afiança-se aos compradores pela qualidade, notando-se que sempre se está recebendo novos e variados sortimentos das melhores qualidades que já se fabricam.

-- Dá-se até um conto de réis a juros sobre penhores de ouro e prata: na rua de S.-Rita, n. 14, se dirá quem dá.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, segundo andar.

-- Precisa-se mandar fazer uma porção de camizas de homem muito bem feitas, assim como outras costuras miudas. Deseja-se perfeição e brevidade. A costureira que se quizer encarregar desta encommenda, e ficar com a freguezia da casa, póde dirigir-se á rua das Trincheiras, n. 19.

**— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 46, da rua da Cadeia do Recife a tratar na mesma rua, loja de ferragens, n. 44.**

-- Precisa-se de dous officiaes de sapateiro para trabalharem em sapatões de lustro, sendo peritos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, que não tenha filho, e que saiba tratar de uma criança: na rua do Rozario larga, n. 26, segundo andar.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, de boa conducta, e que escreve soffrivel, para caixeiro de engenho, para o que tem bastante pratica; por isso roga-se a qualquer senhor de engenho que o pretender, de o procurar na praça da Boa-Vista, n. 21 (botica), esquina que volta para a rua do Tambiá, ou annuncie.

-- Um grande armazem por baixo da sociedade Apollinea, e dous pequenos nos fundos da mesma casa, que teem communicação com o grande, alugam-se na rua do Crespo, n. 9.

-- O Sr. Dr. Antonio Borges Leão queira ter a bondade de ir á rua larga do Rozario, n. 38, segundo andar, ou annunciar sua morada para ser procurado.

## Ao Publico.

Nos Coelhos, n. 13, defronte do hospital novo, acaba de abrir-se um estabelecimento para a confecção completa de carros de todas as qualidades: os modelos são sempre do ultimo gosto, ou segundo a vontade dos freguezes. Todas aquelles pessoas que se dignarem honrar este estabelecimento com a sua confiança, serão servidas com promptidão e segurança, tanto a respeito de obra nova, como relativamente a qualquer especie de concerto ou troca; guarnições, dintura, arreios. Neste estabecimento acham-se á venda duas carruagens novas.

**— A venda do Sr. Manoel da Silva Couto, na rua do Alecrim, n. 2, acha-se embargada por execução de Joaquim da Silva Lopes**

-- Aluga-se o segundo andar e sotão de um sobrado na rua da Penha: a tratar na rua do Cabugá, loja do Costa Fajozes.

-- Aluga-se a casa do Mondego, n. 137: a tratar na rua do Aragão, n. 5.

## Chapéos de sol

## Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

## Homœopathia pura,

preparada por Mr. Catellan, discipulo de Hahnemann, e director da primeira pharmacia homœopathica especial de Paris.

**O consultorio homœopathico** da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo facultativo J. B. Casanova, estará aberto todos os dias uteis desde ás 7 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

Os pobres continuarão a receber consultas e remedios gratuitamente.

Não sendo para se tratar pela homœopathia pura, he escuzado procurar o director deste consultorio.

-- Troquei o meu escravo Matheus com o Sr. José da Fonseca e Silva por outro crioulo de nome Sabino, o qual no seguinte dia me fez ver que elle era captivo do Portuguez Miranda, homem rico do Maranhão, e que este fallecendo bem testado deixára seus bens a uma filha bastarda, deixando alguns escravos forros, e que elle julgava ser um delles, mas que o testamenteiro José Ferreira Barboza o fizera embarcar á noite, matriculando-o como marinheiro, e entregando-o ao mestre da escuna *Josefina* a entregalo nesta provincia de Pernambuco ao Sr. José Baptista da Fonseca e Silva, o qual o mandára para a casa do Sr. José da Fonseca acima, e que este o vendêra, vendo-se assim captivo na supposição de ser forro; mas que assim mesmo me serviria contente, porém eu logo o conduzi a casa do dito Sr. Fonseca a averiguar este negocio e destrocarmos ditos pretos, mas o dito não acreditando o dito preto afiançou-me vocalmente que, sendo apparecesse senhor a dito crioulo Sabino, que se responsabilisava a fazer a troca firme e valiosa, nestes termos tornei com o dito Sabino, porém este, passados quinze dias, depois do dia da troca, que foi no 1.º de julho proximo passado, se poz em fuga, tendo dito aos parceiros que ia para seus senhores, e ver a sua liberdade: isto posto, e como não podesse sahir, e ainda possa estar occulto, rogo a quem interessar a sua captura. He baixo e grosso em proporção, máos dentes, beiçudo, testa grande e cantuda; levou camisa de chita, calça de riscadinho azul e chapéo de palha. Rogo mais aos Srs. herdeiros habitantes na cidade do Maranhão, que me façam o obsequio de informarem-me do conteúdo neste annuncio, na certeza de que se apparecer, perante as autoridades competentes irei desfazer a troca acima, e quando não, o farei recolher a cadeia desta cidade até que appareça a verdade do objecto. -- *Sebastião dos Oculus Arco Verde Pernambuco Cavalcanti.*

-- O Sr. Manoel Dias Toledo tem uma carta na rua das Cruzes, n. 40.

-- Dão-se 450,000 rs. a juros a 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro: no pateo do Carmo, n. 3, se dirá que dá.

-- Aluga-se uma casa na Capunga, com a frente para o rio, com muitos bons commodos para grande familia, cocheira, estribaria, casa para pretos, e com dous quintaes murados: a tratar com Sebastião José Gomes Penna, na rua do Collegio.

-- Pede-se ao Sr. João Eduardo Chardon, que antes de se retirar para fóra do imperio va ou mande pagar na rua do Collegio a quantia de 20,000 rs. de que S. S. não ignora; do contrario, o annunciante terá a honra de o acompanhar até a bordo com este annuncio.

**— Necessita-se de uma ama que tenha bom leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, loja.**

-- Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha boa casa e arvoredos: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se á rua da Cruz, no Recife, n. 27, escriptorio de Crocco & Companhia.

-- Da-se um terreno com as melhores proporções possiveis para um engenho d'agua, na freguezia de Ipojuca, a quem o quizer levantar pelos annos, que se convencionar: os pretendentes dirijam-se ao engenho Cachoeira da mesma freguezia a fallar com seu proprietario Theotonio da Silva Vieira.

-- Um homem solteiro precisa alugar um escravo para pequenos serviços, ficando elle a noite em casa: quem tiver, dirija-se a botica do Sr. Bartholomeu, ou no terceiro andar da mesma casa, na rua do Rozario larga, das 7 até ás 8 horas da manhãa.

-- Existe na loja de Maia Ramos & Companhia, na rua Nova, n. 6, carta de Lisbôa para João Baptista Castanha, ausente, José ou Carlos Castanha, dirigida por José Guilherme Castanha, de Lisbôa.

-- Precisa-se alugar um moleque para o serviço de casa de homem solteiro, que tenha pratica de cozinhar ou sem ella: paga-se bem, conforme o seu merecimento: na rua Nova, defronte da Conceição, venda n. 40.

-- Uma pessoa bastante habilitada em escripturação se offerece para escrever em alguma casa commercial, com muita perfeição e limpeza: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie, ou dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, numero 72.

-- O abaixo assignado roga a todos que devem á casa que foi do fallecido Antonio Dias Souto, hoje pertencente ao abaixo assignado, que venham saldar suas contas amigavelmente com o mesmo abaixo assignado, no prazo de 15 dias. -- *João Martins Gonçalves.*

-- Ao amanhecer do dia 4 do corrente foi furtada uma canôa nova de madeira de angelim, com 40 palmos de comprida; desconfia-se ter sido conduzida para as bandas do norte, visto ter sahido uma jangada daquelles lugares no dito dia: roga-se, portanto, a qualquer pessoa que a encontre, ou della tenha noticia, entender-se com João Francisco de Athayde, na rua da Praia, n. 43, primeiro andar.

-- Roga-se ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, de Porto-Calvo, ou a seu correspondente o Sr. João da Costa Lima Junior, de entender-se com a viuva de Burgos & Filhos, no engenho Agoas-Claras do Urucú, que obterá exacto esclarecimento de todas as precedencias que se teem dado sobre o escravo, pardo, Victorino, que annunciou estar fugido, e diz ser de seu dominio

-- Alugam-se os fundos da padaria da rua do Burgos, Forte-do-Mattos, que faz frente para a rua do Amorim, propria para estabelecimento de sapateiro, por ter ja do mesmo armação: a tratar na mesma padaria, ou na praça do Commercio com o Sr. Mamede.

-- Quem quizer alugar um moleque, que cozinha o diario de uma casa, annuncie.

-- Precisa-se de uma escrava para vender fazendas em taboleiro: na rua do Hospicio, n. 34

-- Roga-se ao Sr Joaquim José dos Santos, empregado na capatazia do consulado geral que venha pagar a quantia de 33,460 rs, a quem não ignora; do contrario, terá de ver o seu nome sempre nesta folha.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Placido Caetano Borges a negocio de seu interesse: na rua da Cruz, n. 22.

-- A veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Navegantes fica exposta no cruzeiro da igreja de N. S. da Conceição dos militares, até sexta-feira, 9 do corrente.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que comprou, em 5 de maio de 1818, ao Sr. James Crabtree & C. a loja de louça com armação da mesma; bem como as dividas que devem á mesma loja da rua da Cuz, n 68, que tinha sido do fallecido Antonio Dias Souto, declara o mesmo abaixo assignado que ja saldou suas contas com o Sr. James Crabtree & C., e que nada mais deve a dita casa; assim como mostra no recibo saldo dede contas.

*João Martins Gonçalves.*

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, principalmente ao corpo do commercio desta praça, que no dia 21 de julho proximo passado amigavelmente dissolveram a sociepade que tinham na venda da quina da rua do Rangel, n 1, ficando toda a liquidação da casa, tanto o activo como o passivo, encarregada a José Rodrigues Coelho Pernambuco, 2 de agosto de 1850. -- *José Rodrigues Coelho. -- Antonio José da Silva Crispiano.*

-- Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e seja sadia: na rua da União, penultima casa, indo para a maré.

## Boa gratificação.

Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo prendam um escravo de nome Fortunato: este escravo fugio em dias do mez de outubro; tem 18 a 20 annos, crioulo, beiços grandes, canellas compridas; tem duas fistulas no queixo inferior uma de cada lado: o mesmo foi encontrado no dia 22 do corrente mez de julho com um balaio, que ia tomar carne em Cruz-de-Almas; a pessoa que o encontrou dirigio-se a elle para o prender, porém lhe não foi possivel por ter elle corrido para um sitio e o perder de vista: este moleque tem sempre estado no Arraial trabalhando a diversas pessoas, e he conhecido por todos aquelles moradores por Miguel, por ter elle mudado o nome: consta que fugindo para Beberibe para casa de um Sr. de nome Jacintho, de la fugira para outra parte: quem o pegar leve-o á rua do Livramento, n. 14, a Francisco Cavalcanti de Albuquerque, que reconpensará generosamente.

-- Manoel Domingos Maya, subdito portuguez, retira-se para o Rio-da-Prata

-- Constando-nos que se trata de provar perante o juizo competente a alforria do preto Manoel, deixado pelo fallecido D. Thomaz de Noronha a Francisco Gonçalves da Silva; como procuradores que somos deste, protestamos por qualquer julgamento ou sentença que possa haver sem sermos ouvidos. -- *Oliveira Irmãos & Companhia.*

-- E. F. W. C. Bockendahl, subdito allemão, retira-se para a provincia da Bahia.

-- Eduardo Comber, negociante inglez nesta praça, retira-se para Liverpool com toda sua familia, levando como criada uma preta crioula de nome Libania.

-- Por ordem do juizo de orphãos desta cidade, tem de ser arrematada de venda, a taberna que foi do fallecido Pedro Marciano, sita na rua da Cruz, n. 57, a requerimento de seus herdeiros, na praça do mesmo juizo de 19 do corrente mez, na rua do Rozario estreita. Os pretendentes pódem entender-se com o coherdeiro João Baptista Fragoso, que está autorisado para mostra-la até o dia da arrematação.

-- Maria Barbara da Cunha Maya faz sciente ao respeitavel publico, que de hoje em diante não he mais seu procurador o Sr. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, e bem assim que tem constituido por seu bastante procurador, para tratar de suas questões judiciarias, ao Sr. Rufino José Correia de Almeida.

-- Um Brasileiro de 18 a 20 annos, que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de qualquer arrumação, tanto na praça como no matto: na travessa dos Martyrios, n. 5

-- Deseja-se fallar com o Sr. João Cavalcanti de Albuquerque Mello, que alguns annos passados se encarregara de cobrar dividas no matto; isto a negocio de seu interesse: na rua do Trapiche, n. 11.

-- Quem annunciou querer fallar com Francisco Pete Xavier de Lima, dirija-se á rua do Vigario, n. 14.

-- Quem quizer comprar um terreno na Capunga, com 50 palmos de frente, dirija-se ao becco da Viração, n. 35.

-- A pessoa que annunciou por esta folha precisar de 3:000,000 de réis a premio de um e meio por cento, pagando-se o premio mensalmente, e dando por hypotheca um sobrado na rua Imperial, se ainda precisa, dirija-se a praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, que se dirá quem dá.

-- Antonio Sauer avisa aos seus amigos e freguezes, que de novo se acha de posse da cocheira da rua da Guia, n. 1, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia, asseverando a todos os Srs. que o favorecerem, e lhe confiarem os seus cavallos, de os deixar satisfeitos, tanto no tratamento exterior, como no interior dos mesmos. Ao acima dito nada mais accrescenta, porque he bem conhecido nesta praça.

## Duguerreotypo.

### Do artista Augustin Lettarte

Tira retratos, paisagens, copias, etc., desde o tamanho o mais pequeno até 10 pollegadas (tamanho que aqui ainda ninguem tirou), e muito superiores, pela invenção de Daguerreor, tanto em fumo como coloridos, em qualquer occasião, e em muito pouco tempo, pois que em 12 segundos póde-se ter um retrato e muito perfeito, e sendo paisagens ou copias tiram-se em muito menos tempo, afirmando e garantindo, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança: o mesmo se obriga a ir tirar em qualquer casa e a qualquer hora. As pessoas que se dignarem procura lo, pódem dirigir-se á rua da Cadeia, n. 26, terceiro andar, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

-- Agostinho Lettarrte, tendo de retirar-se para o sul no primeiro vapor, participa ao respeitavel publico, que as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo o encontrarão em sua casa, na rua da Cadeia. O mesmo participa que tem uma machina com todos os seus pertences para vender, e obriga-se a ensinar a quem a comprar: quem quizer, dirija-se á sua casa.

## Rapè Paulo Cordeiro.

**Vende-se na rua da Cadeia, antigo deposito, na loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.**

-- Previne-se ao Sr. Leandro José da Silva S.-Tiago que não pague a ordem que S. S. passou a Jacob Luiz de Carvalho, por ter sido roubada na noite de 31 de julho: e para que fique nullo todo e qualquer negocio que se fizer com dita ordem, avisa-se a S. S

-- O abaixo assignado perdeu um lettra da quantia de 573,000 rs., aceita por Pedro Donnell, e a vencer em 17 março proximo futuro, cujo aceitante já se acha prevenido para não pagar se não ao abaixo assignado, que roga a quem a achou, que querendo restitui la, de dirigir-se á rua da Cadeia do Recife, n. 16.— *Guilherme Brenkmann.*

-- Em 31 de julho, perdeu-se uma lettra da quantia de 2:833,410 rs., sacada pelo Sr. Manoel Alves Guerra em o 1.º de junho de 1849 a 24 mezes, e aceita pelo Sr. José Pinto da Fonseca e Silva, e endoçada pelos Srs. João Keller & Companhia; por isso se previne, tanto ao aceitante como ao endoçante e sacador, não façam negocio algum com dita lettra, a não ser com o possuidor João José de Carvalho Morses, e desde já se previne, e se porventura alguem achar dita lettra e a quizer restituir ao dito Morses será gratificado com generosidade.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Penha com fundos para a rua Direita, n. 9, com 9 quartos e 4 salas, muito frescos e por barato preço: a tratar na loja do mesmo sobrado, ou na praça da Independencia, n. 12.

-- Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 82.

## Rua do Queimado, n. 9

## S.-Felix.

Chegaram os verdadeiros charutos de S.-Felix. A elles antes que se acabem.

-- Desappareceu, no dia 25 do corrente, uma escrava crioula, de nome Serina, de 30 a 35 annos; levou vestido de chita preta, e tem as pernas muito tortas, o que se costuma chamar quebra-mangue; consta andar pela Soledade: quem a pegar, leve-a á rua do Mondego, n. 44, que se reconpensará.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, n. 135.

-- Precisa-se alugar um preto para todo o serviço: paga-se bem: no caes do Ramos, no segundo sobrado.

-- O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor adjunto de rhetorica e geographia no lyceu desta cidade, propõe-se a dar lições da mesma disciplina, e bem assim de philosophia e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á casa de sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar.

-- Avisa-se a quem interessar, e para que não haja duvidas futuras, que na casa n. 1 do becco dos Ferreiros, pertencente ao Sr José Verissimo de Azevedo, existe uma hypotheca.

-- A negocio de seus interesses deseja-se noticia do Sr. Francisco Luiz, da palhaça dos sitios da Beirada, districto de Coimbra, e esteve aqui occupado na fabrica das caraças; bem como do Sr. José Januario Soares Ferreira, sobrinho do fallecido padre Antonio Soares Ferreira, e casado com a Sra. D. Ignacia Joaquina de Jesus Ferreira, ou queiram procurar a viuva Gaudino & Filho, na pracinha do Corpo-Santo ou annunciem suas residencias.

-- João Pereira de Carvalho Junior avisa ao respeitavel publico, que tem de abrir aula de primeiras lettras na rua Velha da Boa-Vista, casa n. 55, para o que offerece seu prestimo a quem delle se quizer servir para o dito fim.

-- Os credores do finado Henrique Camillo Ferreira são convidados pela commissão a reunirem-se, munidos de contas correntes ou documentos, para verificação de seus creditos, quinta-feira, 8 do corrente, ao meio-dia, em casa de J. D. Wolfhopp & C.ª, rua da Cruz, n. 16.

-- Precisa-se de 400,000 rs. a premio, dando-se por segurança uma casa nesta praça, livre e desembaraçada: quem pretender annuncie.

-- Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos se ha de arrematar amanhãa de renda trienal a casa de tres andares, sita na rua da Cadeia do Recife, pertencente ao menor, filho do fallecido Bento José Alves; assim como se ha de arrematar por venda um escravo moço, sem vicio e official de pedreiro, por não ser necessario ao mesmo menor.

-- O abaixo assignado deseja levar ao prelo um drama original, intitulado -- *Arco-Verde ou a gloria dos Tabayrés* --, cujo assumpto he extrahido da historia do Brasil e das memorias historicas desta provincia; mas não podendo por si só com a despeza da impressão, nem lhe convindo esperar pela vendagem, que de ordinario costuma ser lenta, para acodir de prompto á sobredita despeza, recorre á protecção das pessoas amantes da poesia dramatica, para que se dignem coadjuvar com a sua assignatura a publicação deste drama verdadeiramente nacional, ou antes pernambucano por excellencia, certos de que com este auxilio elle talvez possa ser levado a scena no dia 7 de setembro, faustoso anniversario da nossa independencia, por ser o seu assumpto muito analogo a gloria desse nacional regosijo. As pessoas, pois, que se dignarem subscreve-lo, poderão dirigir-se á loja de livros do Sr. Figueirôa, na praça da Independencia, e ahi dar o seu nome, com declaração da rua e numero da sua morada, assim como do numero de exemplares que quizerem, pelo preço de 1,000 réis cada exemplar. -- *João Barbosa Cordeiro.*

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, loja.

-- Precisa-se alugar um sitio á margem do rio Capibaribe, até a Ponte-do-Uchôa: na rua de Apollo, armazem n. 4.

**— Aforam-se, no lugar da matta da Torre, 1,200 palmos de frente e 600 de fundo de terreno de barro muito fertil: a tratar na travessa da Concordia, n. 5, sobrado.**

-- Uma mulher natural do Cabo-Verde, de 20 annos, quer ser ama de uma casa: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Soledade, sitio de D. Maria Gama.

## Compras.

-- Compram-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de bonitas figuras, com habilidades: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se, para uma encommenda, uma preta, que não tenha vicios, seja robusta e saiba perfeitamente coser toda a qualidade de costuras, fazer vestidos, engommar e que seja de boa conducta: na rua do Rozario larga, n. 28, segundo andar.

-- Compra-se uma preta idosa, mas que seja sadia e de bom comportamento: na rua rua da Praia, n. 46, armazem de carne.

-- Compra-se um sellim usado: na rua larga do Rozario, n. 26, loja de miudezas.

-- Compra-se uma caixa para guardar uma cadeira de arruar: na rua do Cabugá, loja de miudezas, de Costa Fajozes.

-- Compra-se uma preta que seja boa engommadeira, e que córte e faça vestidos de senhora: na rua do Crespo, n. 12.

## Vendas.

-- Vende-se uma pequena casa sita na estrada nova da Soledade ao Manguinho, em chãos proprios, a qual está por acabar: a tratar no Forte-do-Mattos, n. 10, tenda de tanoeiro, ou no mesmo lugar, com Antonio do Espirito Santo Sena.

-- Vendem-se, na antiga loja de selleiro, de Antonio Ferreira da Costa Braga, na rua Nova, n. 28, defronte da Conceição dos militares, sellins inglezes de patente, forrados de couro de porco, elasticos, bordados e lisos; silhões para montaria de senhora, de todas as qualidades; estribos de metal branco, ditos de latão; cabeçadas inglezas roliças e chatas de fivela coberta; e tudo o mais que pertence a loja de selleiro, por menos preço do que em outra qualquer parte, por se precisar de apurar dinheiro.

-- Vende-se um excellente cabriolet descoberto, em muito bom estado, e com arreios novos; um elegante cavallo de carro: no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Miguel, ou na rua do Collegio, n. 16, primeiro andar.

--Vende-se um cabrinha de 12 a 14 annos, de muito bonita figura, proprio para pagem ou boleiro, e mesmo para aprender qualquer officio, por ser muito habil: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, se dirá que vende.

-- A bordo da sumaca *Despique*, fundeada na praia do Collegio, vende-se a retalho e em porção, boa farinha de mandioca da procedencia de S.-Matheus, a melhor em qualidade, e a preço favoravel: a tratar a bordo com o mestre, ou na rua da Cadeia, n. 39, com Amorim Irmãos.

--Vende-se um sobrado novo de um andar e sotão, na rua Augusta, n. 3 A: na rua da Moéda, n. 25.

-- Vende-se uma escrava do gentio de Angola, de bonita figura, de 20 annos, que cozinha alguma cousa, lava de sabão, compra, he quitandeira, e muito sadia: no pateo do Carmo, n. 2, loja de tartarugueiro.

--Vendem-se missaes novos, e outros ja usados: no Recife, rua da Cacimba, armazem por baixo do Sr. Vigario Barreto.

## Carnauba

superior, a 7,500 rs. a arroba: na rua da Cruz, no Recife, n. 24: bem como courinhos miudos, esteiras, sapatos, chapéos de palha, caixas com velas de carnauba, araruta em barricas: tudo por preço commodo.

## Estevão Gasse.

O encarregado do deposito de rapé grosso e meio grosso de Gasse scientifica aos seus freguezes, que o deposito acha-se provido de todas as qualidades, e com boa porção de meias libras, de que teve falta por alguns dias: vende-se de 5 libras para cima, a 1,280 rs.: na rua da Cruz, n. 38.

--Vende-se uma crioula de 15 a 16 annos, de bonita figura, que engomma bem liso, cose chão, ensaboa, cozinha o diario de uma casa, e faz o mais arranjo de uma casa; não tem vicios nem achaques: na rua da Senzalla-Velha, n. 36, segundo andar.

— Vende-se um moleque de nação Costa, de idade de 12 a 13 annos: em Fóra-de-Portas, n. 85, segundo andar.

— Vende-se uma morada de casa terrea feita ha muito pouco tempo, e que tem commodos para familia, sita na rua da Palma: a tratar na rua do Sol, n. 9.

-- Vende-se uma linda escrava sem deffeito algum, boa engommadeira, cozinheira, e que cose chão: na rua do Rangel, n. 57.

-- Vendem-se gargantilhas de aljofares sortidas, a 4,000 rs. a duzia, em porções de duzias para cima; aljofares sortidos, a 640 rs. o maço: na rua da Madre-de-Deos, n. 28, primeiro andar.

-- Na rua do Sol, n. 9, vende-se uma porção de fazendas muito superiores, como sejam: cambraia de côres as mais bonitas e modernas que póde haver no mercado; chitas muito finas e mais ordinarias; riscados monstros; madapolão; brim liso; hamburgo fino e mais ordinario; casenete preta e parda; duraque azul muito fino; meia casemira; riscados de linho: todas estas fazendas vendem-se tanto em peças como a retalho e por muito commodo preço: advertindo-se que todas são muito modernas e sem o menor deffeito.

--Vendem-se 7 vaccas escolhidas e 6 cabras muito boas: na rua da Mangueira, n. 7.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para o matto, uma crioula de 18 annos, parida ha dous mezes, com muito bom leite, por ser de primeira barriga, e que cozinha, lava de sabão e varrella, engomma muito bem: na rua do Rangel, n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

-- Vende-se um mulatinho de 16 annos, de bonita figura, e official de sapateiro, tanto de obra de homem como de senhora: em Olinda, no Varadoro, rua do Balde, taberna n. 20, se dirá quem vende.

-- Vende-se um escravo do serviço de casa, e que he ganhador: na rua Direita, n. 32, sobrado.

## Na loja amarella da rua de Crespo, n. 4,

vendem-se chitas francezas de lindos gostos e de côres fixas, a 280 rs. o covado; córtes de chita, a 2,500 rs.; ditos de cassa pintada, a 2,500 rs.; peças de cambraia adamascadas, brancas e de côres, a 4,000 rs.; lenços brancos de cambraeta, a 300 rs; ditos de cassa, a 100 e 160 rs.; córtes de lãa de quadros, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas de linho e seda por baratissimo preço.

-- Vendem-se leitões de espeto: na Ribeira da Boa-Vista, n. 9.

-- Vendem-se duas banquinhas e uma marqueza de jacaranda, 2 berços de armação, 2 mezas de jantar, duas ditas grandes, proprias para mestre alfaiate, duas camas de armação, sendo uma de palhinha, uma pedra grande de moer tintas: tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 3.

-- Vende-se, por preço muito commodo, farinha de mandioca de muito boa qualidade; fumo em folha para capa e miolo de charutos; potassa do Rio-de-Janeiro, em barriquinhas; agoa-raz; palhinha preparada para cadeiras; chapéos do Chile: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega, e em casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se um pardo official de alfaiate, para fóra da provincia: na rua do Rangel, n. 60, sobrado de dous andares.

-- Vende-se um preto de 20 annos, muito bom carreiro; um moleque de 14 annos; um dito de 10 annos: ambos sem vicios nem achaques: vendem-se para pagamento de uma divida: na rua do Livramento, n. 4, se dirá quem vende.

## Interessante.

Vende-se um duzia de cadeiras de mogno, um aparador de amarello, um espelho de jacaranda, proprio para toilet, de excellente vidro, e bom tamanho, um cama de amarello para casados, do feitio de marqueza, e com assento de palhinha, obras estas bem trabalhadas, com pouco uso e por preço rasoavel: estes objectos são vendidos, por terem sido substituidos por outros, e não serem mais precisos a seu dono: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, armazem.

-- Vende-se, ou permuta-se por um escravo, ou escrava, uma casa terrea no principio da rua de S.-Miguel nos Afogados, em muito bom estado, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande com cacimba: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

## Rapé Paulo Cordeiro,

viajado do Rio ao Pará e do Pará a Pernambuco: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 49, loja.

-- Vende-se uma pedra marmore com oito palmos de comprido, quatro de largura e meio de grossura: na rua da Praia, n. 55, por cima da typographia.

--Vende-se um escravo de nação, de 25 annos, que cozinha bem o diario de uma casa com asseio, não tem vicios, o que se poderá afiançar ao comprador: este escravo tem mais uma circumstancia que só quer ser empregado em cozinha: tambem se troca por outro que sirva para o campo: na rua Formoza, terceira casa vindo pela rua da Aurora, a fallar com Joaquim Antonio de Santiago Lessa.

-- Vende-se archotes, a 8,500 rs. o cento: na rua da Cruz, n. 32, taberna.

-- Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, n. 33, em Olinda, rua de Mathias-Ferreira: nas Cinco-Pontas, n. 39.

--Vendem-se 25 romances em francez em um volume de papel velino, acompanhado cada romance de uma bella estampa muito fina, dos melhores autores, como Madama de Stael, Chateaubriand, Sir Walter scot; Dogma em portuguez; o primeiro volume do Panorama: tudo tambem se troca por boas obras: na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,000 rs. a canada: no pateo do Paraizo, n. 20 taberna.

## Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Vende-se barato
Para se acabar
Sapatos do Aracaty
A oito centos réis o par.

Na rua da Cruz, n. 36, confronte á rua da Lingoéta e esquina do becco do Porto, vendem-se superiores sapatos do Aracaty, pelo diminuto preço de 800 rs. o par ; chapéos de palha ; esteiras ; courinhos de cabra e sola : tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

### A 500 rs.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo diminuto preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

## Massas de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo ; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima : as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

## Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Valle*, chegado em direitura de S.-Catharina, farinha muito superior, está fundeado defronte do caes do Ramos ; tambem se trata na praça do commercio, n. 6, primeiro andar, com Manoel-Ignacio de Oliveira.

## Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Sapatos de lustro.

Vendem-se sapatos de couro de lustro para meninas de 8 a 10 annos, a 500 rs. o par ; ditos para senhora, a 1,600 rs : no Aterro-da-Boa-vista, n. 58, loja de João Tiburcio da Silva Guimarães.

-- Vendem se os melhores sapatos feitos no Aracaty, por menos preço do que em outra qualquer parte, isto para liquidar contas : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

## Marmelada de Lisbôa.

Vende-se na rua da Cruz, n. 62, armazem de Manoel Francisco Martins, marmelada de Lisbôa, muito nova, e em latas de uma e duas libras, por preço commodo.

-- Vendem-se pennas muito alvas e finas proprias para flores, ou outra qualquer obra deste genero : na rua da Cruz, armazem numero 48.

## Navalhas de patente.

Vendem-se navalhas finas de patente para fazer barba ; estojos completos de todos os ferros para cirurgia, obra muito fina, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

## Fazendas baratas, na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar,

vendem-se peças de chitas pardas, côres muito fixas, e de bons pannos, a 5,800 rs., e a 160 rs. a retalho ; ditas molhadas de chuva, a 120 rs. ; estopa com alguma avaria de cupim, a 4, 6 e 8 vintens a vara ; um fole de folear formigas ; peças de madapolão, a 2,500 rs.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, vendem-se meias de côres de muito boa qualidade, para meninos e meninas ; riquifefes pretos e franjas para manteletes ; castiças de vidro, a 1,400 rs. o par ; luvas de pellica de muito boa qualidade para senhora ; ditas de torçal ; ligas de seda muito elasticas ; pentes de tartaruga para marrafa.

-- Vende-se um preto moço, de boa figura, excellente ganhador : na rua do Crespo, n. 9, loja.

-- Vende-se arroz, a 1,200 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos : no pateo do Paraizo, n. 20, taberna.

## Cavallos e burros.

Chegaram alguns burros e cavallos, e estão á venda, na rua da Cadeia de Santo-Antonio, das 9 horas do dia em diante.

-- Vende-se, por precisão uma preta de nação, de meia idade, que cozinha o diario de uma casa, e he boa quitandeira, por 170,000 rs. : na travessa dos Quarteis, n. 29

## Cadeira e pilão.

Vende-se, ainda que em não muito bom estado, uma cadeira de arruar com dous fortes braços, para quem queira mandar prepara-la; por um preço assas diminuto, assim como um pilão grande de sicupira : nesta typographia dir-se-ha aonde.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se quadros de diversos santos, com molduras douradas, a 500, 600 e 800 rs. ; e chapéos de mola, a 5,000 rs.

-- Na rua da Moéda, armazem n. 15, vendem-se meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, e duas banquinhas ainda novas, por preço muito commodo : na rua Nova, n. 8.

-- Vendem-se dous camarotes de embarcação, ainda novos, por preço commodo : no estaleiro do Sr. Figueiredo, no Forte-do-Mattos, defronte da casa da Assembléa.

## Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

## Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

## Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

### Aos fabricantes de velas.

Na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, vende-se muito superior cera de carnaúba, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se chá hisson de superior qualidade, em caixas e meias ditas, a lotes a vontade do comprador : na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C.

## Instrumentos para musicas.

Vendem-se instrumentos para musicas militares ; bem como pianos e violões muitissimos ricos : na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

## Cadeiras de palhinha,

e sohás para meninas : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

## Burras de ferro

de muito boa qualidade, e com segredo para as abrir : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

## Charutos de Havana,

de superior qualidade : vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkamann Irmãos.

## Vinho de Bordeaux,

de superior qualidade : vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos

### Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

## Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, moça, boa engommadeira, e com boas habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se, no armazem do fallecido Braguez, potassa muito nova, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, por preço commodo.

-- *Encyclopedia de Geographia* (em inglez) contendo a descripção physica, estatistica, civil e politica da terra, por *Hugo Marray*, illustrada com 82 mappas e muitas gravuras, livro indispensavel a todas as casas de commercio, e aos professores de geographia.

*Arte de Furtar*, do padre Antonio Vieira, edição de Londres, 1 volume.

*Obras completas de Luis de Camões*, nitida edição de Hamburgo, em 3 volumes.

Vendem-se estas tres obras na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lodi.

-- Vendem-se quatro bonitos escravos, bons para todo o serviço ; um dito bom padeiro e forneiro, sem vicios ; quatro pretas com algumas habilidades, e muito moças ; uma parda, que engomma muito bem, cose, he muito carinhosa para meninos e de boa conducta ; uma escrava de meia idade, por 250,000 rs. ; assim como outros muitos escravos : na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

-- No armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, vende-se vinho da Figueira, o mais superior que a este mercado tem vindo, em barris de 5 a 10 canadas, a 8 e 16,000 rs. o barril.

## Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, aos centos e a retalho : tambem se alugam e vão-se applicar a quem precisar : na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

## Liaça de vime,

vende-se por preço commodo : na travessa da Madre-de-Deos, n. 5, armazem.

-- Vende-se uma casa terrea na Soledade, feita a moderna e acabada ha pouco tempo, ou tambem se troca por escravos : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma porção de enchameis de sedro, de 30 a 40 palmos de comprido, proprios para obras : na rua do Vigario, n. 5.

-- Vende-se a taberna do becco do Monteiro, no Recife, n. 6, proprio para qualquer principiante, por ter poucos fundos, e estar bem afreguezada : a tratar na mesma, defronte do escriptorio da viuva Lasserre, na rua do Vigario, n. 14.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma crioula, de 20 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava ; 3 pretas muito robustas, que cozinham, lavam de sabão, e são optimas quitandeiras ; um escravo crioulo, de 35 annos, proprio para o serviço de campo.

-- Vendem-se pianos de excellentes vozes ; telhas de vidro, em grandes e pequenas porções ; sagú fino em barricas de 80 e 160 libras ; cevadinha em garrafões de uma libra : tudo de mui boa qualidade e recentemente chegado : na rua da Cruz, n. 48, armazem.

## Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba muito superior, a retalho e em porção : na rua da Cruz, n. 36, confronte a Lingoeta, esquina do becco do porto.

## Por 22,000 rs.,

vendem-se os mais asseiados capotinhos de chamalote de seda, de gorgurão, pretos e de côres : na rua do Queimado, n. 9.

## Cheguem á pechincha.

## Moinhos para café a 640:

continuam-se a vender na rua da Cadeia, loja de Antonio Joaquim Vidal.

-- Vendem-se pés de larangeiras, boas de se plantarem ; bem como sementes de couve e repolho : em Parnameirim, sitio junto a estrada do encanamento.

—Vende-se um bonito preto bastante robusto, canoeiro, trabalhador de pá e enxada ; tambem vende-se uma canoa forte de carga de um milheiro de tijolos, na qual o mesmo escravo trabalha no aterro da factura da cadeia ; uma preta de Angola, com algumas habilidades : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

## Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

## Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

## Farinha de S.-Catharina

A melhor farinha de mandioca que ha no mercado : vende-se a bordo do brigue-escuna *Olinda*, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, ou a tratar na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, com Machado & Pinheiro.

## Retroz da fabrica

do Siqueira, no Porto, de todas as côres : vende-se na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, por preço commodo, a tratar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se a bem afreguezada fabrica de charutos do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, pelo motivo de seu dono retirar-se para fóra : a tratar na mesma fabrica.

Vende-se um bonito molecão, bom cozinheiro, e de conducta muito regular, sem vicios nem achaques ; um dito optimo para pagem, ou para servir a uma casa, por ser muito ladino, e de boa conducta ; um pardo de bonita figura, de 22 annos, com officio de alfaiate, e que he bom bolieiro ; um dito de 16 annos, optimo para pagem ; dous escravos de todo o serviço ; uma preta com algumas habilidades ; duas molecas ; duas pardas ; duas pretas de meia idade : todos por preço muito em conta : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se manteiga ingleza nova, a 480 rs. ; chá hysson, de superior qualidade, a 1,800 rs. ; araruta, a 200 e 240 rs. : tambem se vende um preto proprio para engenho.

## AGENCIA
## da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento contínúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se carnaúba de primeira sorte ; saccas com farinha da terra, muito fina e alva ; courinhos miudos ; esteiras ; chapéos de palha ; farinha de araruta, em barricas ; caixas com velas do Aracaty ; sapatos em porção, de todas as qualidades : na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

## Livros que se vendem pela quarta parte de seus valores, no pateo do Collegio casa do livro azul :

| | |
|---|---|
| Voyage en Italie, contenant l'histoire et les anecdotes les plus singulieres de l'Italie, et sa description ; les usages, le gouvernement, le commerce, la litterature, les arts, l'histoire naturelle, et les antiquités ; avec des jugemens sur les ouvrages de Peinture, etc ; em 9 v. grossos por Mr. de a La Lande | 6,000 |
| Voyage du jeune anacharsis em Grece por J. Barthelemy ; em 7 v. | 5,000 |
| Œuvre completes d'Abbé de Mably ; em 10 v | 4,000 |
| Le Censeur Europeen, ou examen de divers questions de droit public e de divers ouvrages litteraires par M. M. Comte et Dunoyer ; 11 v. | 4,000 |
| Œuvre de L. B. Picard ; 11 v. | 4,000 |
| Collecção de Dissertações por Lobão ; 1 v. | 1,600 |
| Tratado das obrigações reciprocas de Lobão ; 1 v. | 1,600 |
| OEuvres de M. Patissot ; 4 v. grossos | 4,000 |
| OEuvres choisies de Volney ; 1 v. dito | 2,000 |
| Filosophia chimica ou verdades fundamentaes da chimica moderna, por Fourcroy ; 1 v. em quarto | 500 |

-- Vendem-se superiores bandas para officiaes de caçadores : na rua do Crespo, n. 17.

-- Vende-se um lavatorio de mogno, novo, com todos os seus preparos de louça franceza ; um par de lanternas lavradas ; 3 bandejas em muito bom estado : na rua do Livramento, n. 7, loja de sapatos.

## Na loja de seis portas na rua do Livramento,

contínúa-se a vender cassa preta, a 120 rs. ; chitas de côres, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. ; chales brancos de cassa, a 320 e 480 rs. ; ditos pequenos de chita para meninas, a 200 rs. ; e todas as mais fazendas, por preço commodo.

—Vende-se uma escrava que cose, engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa bem feito ; uma dita optima para vender na rua, ou trabalhar de enxada, com uma filha de 8 annos ; um moleque de 10 annos, muito vivo e esperto para o serviço de uma casa : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos ; 4 pretos de 25 annos, sendo um delles sapateiro, um pardo de 22 annos, optimo bolieiro, cozinheiro e empalhador ; 8 pretas com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma linda escrava, boa quitandeira e de excellente conducta : na rua do Rangel, n. 57.

## Preços que agradam.

Vendem-se cassas-cambraias, a 200 rs. o covado ; riscados francezes ; chitas pretas, a 160 rs. o covado ; lenços de seda com franja, a 1,000 rs. ; meios chales, a 1,280 rs. ; luvas de seda, a 320 rs. o par ; meias de algodão, a 160 rs. o par ; bicos pretos de linho e seda, muito largos, a 500 rs. a vara ; e outras muitas fazendas : na rua do Crespo, n. 9, loja.

## Obreias a 2,000 rs. a libra.

Vendem-se obreias de muito boa qualidade, de uma quarta para cima : no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros, de João da Costa Dourado.

-- Vende-se uma negrinha de 13 a 14 annos pouco mais ou menos : na rua do Livramento, n. 11, se dirá quem vende.

## Na rua do Queimado, n. 9.

Acabam de chegar á loja da rua do Queimado, n. 9, as mais ricas manguinhas de filó para vestidos de senhora.

— Vende-se um molecão perito official de sapateiro de toda obra, e que não tem vicios nem achaques : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na travessa do Corpo-Santo, n. 27, loja de sapateiro.

-- Vende-se uma portatil e excellente machina de copiar cartas, com todos os seus pertences ; bem com as obras completas de Camões, em 3 volumes, da mais nitida edição : tudo por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Sr. Estima.

-- Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, vendem-se volantes, trinas, galões e rendas douradas e prateadas, espiguilha branca e amarella, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- No armazem que foi do fallecido Braguez, na rua da Cadeia-Velha, n. 64, ao pé da botica do Sr. Antonio Pedro, vende-se farinha de S.-Matheus, a 2,240 rs. a sacca, dita de S.-Catharina, de superior qualidade, a 3,000 rs. ; dita mais inferior, a 2,800 rs. ; dita para animaes, a 2,000 rs. a sacca ; potassa ; graxa ingleza em barricas ; conservas ; sabão bastante secco ; fumo em folha de todas as qualidades ; e outros generos que não desagradarão aos freguezes, tanto por sua qualidade como pelo modico preço.

## Mate.

A verdadeira erva mate de Paranaguá, muito recommendada pela utilidade de seu uso, a retalho : na travessa da Madre-de-Deos, n. 5, armazem.

## Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra : tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

### He muito barato, a 320 rs.

Vende-se uma porção de chitas larga francezas, de muito ricos padrões, de listras e flores de muitas diversidades, de assentos escuros e claros, tintas muito finas e cores fixas, pelo diminto preço de 320 rs. o covado ; as mais finas cassas francezas que tem apparecido, de todas as diversidades de côres, padrões os mais delicados que se pódem desenhar, côres muito fixas, a 720 rs. a vara ; cassas pretas, muito finas, de atrepadeiras e de listras, padrões inteiramente novos, a 480 e 600 rs. a vara ; hamburgo, muito fino, de 3 e meio palmos de largo, com uma mistura de algodão, proprio para lençóes, toalhas, camizas e outras muitas obras, muito barato, a 300 rs. a vara ; cassas chitas, muito finas, de diversas côres, a 400 rs. a vara ; princeza monstro, de quatro palmos de largo, a 1,000 rs. o covado ; riscado francez, o mais fino que tem apparecido, muito fixo, a 320 rs. ; brim de linho para jaqueta, de quadros miudos, superior fazenda, a 300 e a 240 rs. o covado ; chitas escuras finas, com um pequeno mofo, a 160 rs. ; ditas muito finas, de assentos escuros e claros, padrões inteiramente novos, côres muito fixas, a 200 e 240 rs. o covado : na rua do Crespo, loja de José Francisco Dias, numero 14.

-- Vendem-se capotinhos de lãa para meninos e meninas ; toucas de lãa para senhora e meninas : na rua do Cabugá, loja do Duarte.

## Fabrica de licores.

Na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, ha sempre um sortimento de xarope de resina de angico, dito de maracujá, dito de grozelas, dito de cidra, dito de flor de laranja ; licores finos, entrefinos e ordinarios.

— Vende-se, por precisão, um preto moço, de nação Costa, de bonita figura, e de optima conducta ; he ganhador de rua, e não tem vicios nem achaques, o que se afiança ao comprador : na praça da Boa-Vista, n. 2 A, loja de calçado.

-- Vende-se um sitio na rua dos Pires, com boa casa, arvoredo e cacimba de boa agoa, em chãos proprios, que faz esquina para a estrada : a fallar com José Antonio Correia Junior.

## Oleo de linhaça

em botijas : vende-se nos armazens da rua do Amorim, ns. 56 e 58, e do Annes, no caes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

-- Vende-se um casal de burros, ou de machos, optima parelha para carro : na coxeira do Sr. major Sebastião Lopes Guimarães.

LIVROS EM BRANCO.

Em casa de J. D. Wolfnopp, & C. rua da Cruz, n. 16, vendem-se livros em branco de todo tamanho por preços commodos.

## He baratissimo a 480 rs.
## Bramante monstro.

Vende-se bramante, fazenda muito superior, e de quatro palmos de largura, proprio para camisas, lençóes, jaquetas e outras muitas obras, pelo barato preço de 480 rs. a vara ; córtes de casemira de algodão, fazenda muito encorpada e de muito bom gosto, com listra ao lado, a 1,600 rs. : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

## Superiores vinhos
### Na rua da Cadaia, n. 1,

vendem-se excellentes vinhos de diversas qualidades, tanto engarrafado como em barris, sendo do Porto, Figueira, Bucelas, Madeira, Carcavelos, Colares, Moscatel de Setubal, etc. ; assim como outros muitos generos de optima qualidade, de que sempre está prevenido este estabelecimento.

-- Vende-se uma burra de ferro : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, loja de alfaiate.

## Escravos Fugidos.

-- Ainda está fugida, desde o dia 26 de junho proximo passado, a escrava crioula, de nome Maria, moça, altura regular, corpo reforçado, cadeiras grossas e um tanto sahidas para fóra, bocca regular, beiços um tanto grossos, pés e mãos grossas ; tem marcas de bexigas no rosto, peitos pequenos e cahidos, nariz grosso, olhos carnudos, orelhas na parte do enfeite grossas e viradas um tanto para cima ; tem uma marca de ferida de caustico do lado direito ou esquerdo das costelas para os vasios ; levou vestido de chita preta, panno da Costa, e um taboleiro com milho e arroz que vendia no dia que fugio : esta preta suppõe-se estar occulta em casa de alguem, ou em algum calugi, o que se vai escrupulosamente endagar para se proceder contra quem a tiver occulta : offerece-se uma boa recompensa a quem della der noticia certa, e guarda-se inteiro segredo, ou a pegar e leva-la á rua de Hortas, n. 114, a Antonio Caldas da Silva.

### Boa gratificação.

No dia 31 de julho do corrente anno, fugio, da cidade da Victoria, uma escrava crioula tirando a cabra, de nome Antonia, de 18 a 20 annos, alta e cheia do corpo ; tem um caroço entre um peito e outro, pés grandes ; he muito abestalhada que parece lesa ; foi comprada a Antonio Leite de Lima, morador em Piancó, para onde se desconfia que a dita escrava seguisse, por ter andado gente daquelle lugar conhecida della, ou mesmo que seguisse para o Recife. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-na á rua do Livramento, n. 14, a Francisco Cavalcanti de Albuquerque, ou a cidade da Victoria, a João Cavalcanti de Albuquerque, que serão gratificados.

-- Fugio, do engenho Recanto, no dia 21 de julho proximo passado, a escrava Thereza, crioula, de 30 annos, de mediana estatura, corpo secco, dentes limados, olhos afumaçados ; tem as costas cicatrizadas de açoites : quem a pegar leve-a a seu seu senhor, o tenente-coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, em Serinhãem, no dito engenho, ou nesta praça a Luiz Epifanio, na casa da esquina, confronte ao theatro novo.

-- Fugio uma preta de nação, prenhe, de nome Narcisa, grossa do corpo, de estatura baixa ; levou vestido roxo de quadros, panno da Costa com listras azues : quem a pegar leve-a a rua do Hospicio, n. 34, casa terrea.

### 150,000 rs.

No dia 29 de julho do corrente anno, fugio o escravo de nome Filippe, crioulo, de 34 annos pouco mais ou menos, de altura regular, cheio do corpo, bem preto, cara redonda ; tem todos os dentes e bem alvos; tem uma cicatriz no pescoço : quem o pegar leve-o a Luiz José de Sá Araujo, nesta cidade, ou a rua Direita, n. 70, a João Caetano de Abreu, que gratificará com 150,000.

-- Fugiram, do engenho S.-André, ha 9 mezes, os escravos seguintes : Simplicio, crioulo, de 21 annos, carreiro, alto, secco, sem barba, bocca grande, beiços um pouco grossos, dentes grandes, pernas e pés proporcionaes, falla grossa e alta : Antonio, tambem crioulo, e carreiro, de 30 annos, alto, de grossura regular, espadaúdo, corcunda, pouco barbado, rosto comprido, bocca e beiço inferior um pouco grandes, alguns dentes da frente podres, toma tabaco, e fuma cachimbo; traz e usa de contas grandes ao pescoço. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou na praça da Boa-Vista, n. 10, que serão recompensados com 100,000 rs.

-- Fugio, no dia 29 de junho do corrente anno, do engenho Setubal, freguezia do Cabo, um molecote, de nome Elias, crioulo, de 24 annos, bem preto, olhos grandes, nariz afilado, com todos os dentes na frente e limados, corpo espigado, pernas finas ; he bem fallante, ladino e pachola ; levou calças jaqueta e chapéo preto ; consta que foi seduzido, e anda pelo Recife. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outro qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, Joaquim do Rego Barreto, no dito engenho, ou a Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, que serão generosamente gratificados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850